

Metabase constrói sede própria

Em breve, nossa categoria alcançará mais uma conquista importante para a organização dos trabalhadores. O Sindicato finalmente terá sua sede própria, num prédio de três andares que está sendo construído com os recursos das mensalidades dos trabalhadores.



Macarrão vistoria a obra da nova sede, novo patrimônio da categoria

A obra da nova sede já está em fase adiantada, à rua 5, número 198, bairro Cidade Nova, Parauapebas, próximo de onde estamos localizados hoje. O patrimônio dos trabalhadores, em um prédio de três andares, acomodará os associados com melhor estrutura, alojando a assistência jurídica, assessorias, serviços de secretaria e possibilitando reuniões amplas. O sindicato investe recursos na sede para dar velocidade ao processo de comunicação com a base de trabalhadores, instalando estrutura que permitirá fazermos mobilizações mais rápidas. Para isto, os trabalhadores passarão a contar, nos próximos dias com uma página do Sindicato na internet, no endereço www.metabasecarajas.com.br,



além de procurar uma melhoria nos boletins "Ferruginho", passando a editar também o jornal "METABASE CARAJÁS".

O presidente do Sindicato, Macarrão, considera os investimentos como "urgentes e necessários, para que o Metabase tenha suporte e se capacite ainda mais na defesa dos direitos da categoria". Completa dizendo ainda que "os sindicatos vêm se preparando para contra-argumentar nas mesas de negociação com os patrões e participar dos movimentos em nível nacional através da unidade com os demais sindicatos sediados na base de atuação da Vale".

Começa nossa campanha salarial

O Sindicato convoca os trabalhadores para Assembleia Geral no próximo dia 3 de agosto, às 17 horas, na sede campestre (rua Marcos Freire, s/n – Chácara da Lua - Parauapebas).



A categoria deverá apresentar e aprovar a Pauta de Reivindicações que será discutida com a Vale para as negociações do Acordo Coletivo

Julgamento das horas "in itinere" novamente adiado para 13 de agosto

Nova audiência de julgamento sobre o processo de horas in itinere foi marcada para o próximo dia 13 de agosto, às 12h59. Mesmo estando de férias, o juiz federal do trabalho, Jonatas dos Santos Andrade, realizou a audiência no último dia 13 de julho, apesar de ausência de partes envolvidas no processo. O magistrado argumentou que "são dezenas de contestações, além da petição inicial, com todas as suas questões preliminares, prejudiciais e o próprio mérito a ser enfrentado". Lembrou ainda a existência de "incidentes processuais a serem abordados". Todas estas condições fizeram com que a audiência de julgamento fosse adiada em 30 dias, para a "completa elaboração da decisão do mérito".

O processo movido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) arrola, além da Vale, outras 39 empresas, que movimentam um verdadeiro batalhão de advogados para defenderem os interesses patronais. A expectativa de vitória dos trabalhadores neste processo é muito grande, fazendo justiça pelo extenuante tempo gasto no transporte residência-local de trabalho-residência.

Apesar de ser um processo que tem como autor o MPT, o sindicato acompanha de perto as audiências e a esperada sentença que garanta o pleno direito de toda a categoria.

2009/2010.

Todos os sindicatos que representam os trabalhadores nos vários Estados estarão realizando as assembleias nos próximos dias para indicar suas reivindicações. Essa pauta será finalizada por todas as entidades e sua entrega à Vale está programada para os próximos dias 12 e 13 de agosto no Rio de Janeiro. Antecedendo a entrega, nestes dias acontecerá também no Rio de Janeiro uma reunião da "Rede Vale Brasil", preparando a mobilização da categoria em todos os estados.

Mobilização por um acordo sem crise

Diferente do Acordo Regional, que se prende a negociações específicas dos trabalhadores em nossa região, o Acordo Coletivo de Trabalho, que deverá ser celebrado em nossa data-base (1º de novembro/2009) é que define o reajuste salarial, o índice a ser aplicado nos benefícios e demais direitos da categoria.

A mobilização de todos os companheiros é imprescindível. Como o próprio nome diz, Acordo COLETIVO não é para tratar de interesses pessoais, mas de todos os trabalhadores. Por isto, participe, para que o acordo atenda a toda a categoria!

NEGOCIAÇÃO DA PLR

A Rede Sindical Vale Brasil já entregou à direção da empresa a pauta com a posição dos sindicatos de todo o País para a negociação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Queremos uma forma de cálculo mais justa, que recompense o esforço e a luta dos trabalhadores para chegar aos lucros fabulosos alcançados pela empresa